Matrículas com dependência em 1973: pouco provável

Possivelmente a secretária da Educação do Estado de S. Paulo, Esther de Figueiredo Ferraz, irá vetar o parecer do Conselho Estadual de Educação, que visa regulamentar matrículas com dependência em escola do nível médio.

As razões que a secretária tem para tal atitude, encontra-se fundamentada no fato da ausência de recursos para empreender à iniciativa, já que, estando o ano letivo em andamento, o remanejamento de alunos para horários especiais implicaria em tantos atropelos nas escolas, que talvez paralisasse o já atravancado processo educacional paulista de ensino médio.

Por outro lado o parecer do Conselho Estadual tramita oficialmente pela Secretaria da Educação e, foi indicado pela secretária no "Diário Oficial" de 13 de março de 1972, devendo nos próximos dias entrar em fase de deliberação, daí as novas fases do processo serão a homologação e a resolução, tendo a secretária prazo de trinta dias para aprovar ou vetar como vai ser o caso, este parecer do Conselho Estadual de Educação que, indiscutivelmente veio criar uma grande dificuldade para a Secretaria da Educação.

OS DIRETORES

Os diretores das escolas, principalmente oficiais estão preocupados com a possibilidade da entrada em vigor da medida, pois muitos problemas iriam surgir, em detrimento do bom funcionamento do planejamento já elaborado para o ano de 1973.

A primeira preocupação dos srs. diretores é o remanejamento dos estudantes, todos eles já em aulas, para novas turmas, o que obrigaria a Secretaria executar um trabalho muito grande de reformulação de cadernetas de classe e de refazer as matrículas de quase 30% dos alunos.

Outra preocupação é o problema do espaço ou o horário que deveria ser refeito, procurando-se com isso superpor as aulas de maneira tal que os dependentes pudessem assistir a todas as aulas, ou a colocação de aulas em periodos distintos daqueles em que os dependentes fazem o curso normal.

Ainda, a contratação de novos professores poderia se tornar necessário, pois a maioria dos professores já estão com as 44 aulas regulamentares acertadas e impossibilitados de pegarem mais aulas, e mesmo que isso fosse possível, seria completamente contraproducente.

Os diretores estão esperançosos que a medida passe a funcionar somente em 1974, com tempo hábil para a total execução do plano, que entraria no início do ano letivo completamente dentro de normas pré-estabelecidas pela Secretaria da Educação.

OS PROFESSORES

Os professores, já em fase razoavelmente adiantada em seus cursos, estão muto preocupados, pois novo planejamento deveria ser feito, novos estudos seriam necessários para recomeçar-se tudo de novo sem prejuízo dos alunos que seriam os mais prejudicados com uma nova paralisação das aulas neste início de ano letivo.

Todos acham que a medida deveria ser adotada no início de 1974 e se aprovada nesse ano, deveria ser adotada para sempre, possibilitando o progresso mais rápido dos alunos que assim não necessitariam fazer certas matérias novamente.

OS ESTUDANTES E SEUS PAIS

Todos estão muito contentes com a resolução, mas não sabem que ela ainda poderá ficar para o ano que vem, por falta de tempo e de recursos para sua total implantação.

Filas e filas de pais e alunos percorreram e percorrem os corredores da Secretaria de Educação, do Conselho e das escolas, procurando saber o que fazer para passar para o ano seguinte.

Os diretores e os inspetores ficam de mãos amarradas sem saber o que dizer e as conversas parecem admitir má vontade de diretores e inspetores, que não tem culpa nenhuma por não saberem o que dizem, pois a medida ainda está em fase de deliberações, homologação e resolução por parte da Secretaria da Educação.

As autoridades e diretores pedem aos estudantes e a suas famílias que tenham paciência e aguardem as resoluções da secretária da Educação, professora Esther de Figueiredo Ferraz, para então poderem dar as informações necessárias para que medidas sejam tomadas. Por enquanto nada pode ser feito.

Os 420 aprovados de Uberaba

As Faculdades Integradas de Uberaba divulgaram a relação de aprovados para os cursos das áreas de Humanidades, Engenharia Civil e Odontologia. Os candidatos aprovados deverão providenciar suas matrículas o mais rapidamente possível, apresentando, no ato, todos os documentos exigidos por lei.

HUMANIDADES

Abel Cardoso Coelho
Accacio Antonio Borchini
Alcides Ribeiro Vizinha
Aleixo de Carvalho
Alice Maria Duarte
Ana Maria G. P. dos Santos
Angélica do P. Antonio
Antonio Borges dos Santos
Antonio de P. R. de Almeida
Antonio Gonçalves Borges
Antonio José Prata
Antonio Manuel da Silva
Augusta Maria P. Matos
Ayrton Fidelis da Silva
Beethoven Luiz de R. Teixeira
Bento Eugenio de Oliveira
Carlos Humberto Batalha
Carmencita Rocha
Cecilia Maria de F. Cardoso
Djalma Rodrigues
Doranice N. de Oliveira
Edna Maria Idaló
Eustáquio de C. Lopes
Fábio Ladeira
Fátima Albuquerque Soares
Gaspar Augusto G. Ribeiro
Helaine Aparecida Zara
Helvico José de Queiroz
Iara Maria de Araujo
Iris Marli Ferreira
Jair Rodrigues
Januário Marques de Oliveira
Jocely Colucci
José Carlos Troleze
José Euripedes Vieira
José Pedroso
José Rosa Sobrinho
José Waldir de Souza
Jussara Maria Borges
Laercio Roseli Dias
Lana Abadia Santos
Leila Maria Amaral
Luis Ferreira
Manoel Antonio de L. Neto
Marcia Sueli de Carvalho
Maria A. de Oliveira
Maria Célia B. de Freitas
Maria Cristina A. Cabral
Maria C. de Andrade
Maria das G. Naguetini
Maria de Fátima Gahyva
Maria do Rosário Rocha
Maria Dulce B. Borges
Maria E. R. da C. Carneiro
Maria José de Oliveira
Maria L. de F. Assunção
Maria Luiza Netto
Maria Rita B. Marques
Marisa Gonçalves Arabe
Mirna Luisa M. Miranda
Moacyr de Melo
Neusa Martins dos Reis
Nivea Riccioppo de Sousa
Odacir Cesário da Silva
Olivio de Araujo
Onofre Egidio de Sousa
Roberto Rêgo
Roberto Mariano da Silva
Romeu Dultra
Saul Divino da Silva
Sebastião N. de Resende
Shirley Eunice de M. Ferreira
Silverio Ribeiro de Souza
Silvia Veludo Corrêa
Sônia Beatriz Borges
Tarcisio S. Vaz de Carvalho
Ubaldo Américo F. Moreira
Valdivino Gonçalves Cintra
Valter Batista Gomes
Vander Rodrigues Aveiro
Vital Severino Neto
Viviane Prata Vilela
Walter Martins Thomé
Wilson Vieira de Sousa
Wirson Resende da Cruz

ENGENHARIA CIVIL

Abedenago N. da Silva
Alaor A. G. Ferreira
Alberto I. Daura
Alceu M. dos S. Sobrinho
Almiro A. do Nascimento
Altomar B. de Macedo
Ana M. F. Azor
Anabi R. Filho
Angela M. de Melo
Antonio A. Moisés
Antonio C. R. Junior
Antonio C. Nomelini
Antonio de P. Ribeiro
Antonio Fukuda
Antonio J. C. Borges
Antonio R. Vieira
Antonio S. Neto
Antonio S. G. Portelinha
Armando R. C. Nascimento
Augusto D. Fagundes
Bento B. Junior
Boanesio A. Martins
Carlos A. Peixoto
Carlos A. Pereira
Carlos B. Carneiro
Carlos E. Sivieri
Celso A. P. de Almeida
Cleiber T. Teodoro
Clovis Muratelli
Darcy M. Junior
David M. Amui
Djalma P. da Silva
Durval B. da Silva
Edir J. dos Santos
Eduardo R. Borges
Eitana L. Juliano
Elizeu R. Botelho
Elizeti da C. Lima
Ernani Jerônimo
Erson J. Borges
Fátima S. Sallum
Fausta G. Dias
Galileu Batista
Garibaldi C. Junior
Garibaldi R. de Souza
Gaspar P. da Silva
Geraldo J. S. Santos
Gilberto de D. Dias
Glória R. Rosa
Helder E. de Resende
Hércules J. Borges
Hugo S. B. Nicolau
Iara P. Madeira
Jaime R. Urzedo
Jamil E. Barbosa
Joana M. Guarda
João A. C. Marchiori
João A. Zago
João B. da Cruz
João C. B. Coelho
João C. Zago
Joaquim A. de Carvalho
Joel F. da Silva
Jorge L. Destro
Jorge Miyasaka
José E. B. Gomes
José G. de Matos
José H. Costa
José H. Guimarães
Maria Fátima Lucatelli
Maria Justina Boitar
Maria Lucia Gonçalves
Mário Antonio Siqueira
Martiniano Alves Queiroz
Mauro Humberto Elias
Milton dos Santos
Nei Henrique B. de Andrade
Nacir do Carmo Filho
Olavo Resende Júnior
Oseias Rodrigues
Paulo Cesar Luis Costa
Paulo Roberto Gabarra
Paulo Roberto Guardieiro
Paulo Roberto Mioto
Paulo Roberto V. Vitorazze
Paulo Sérgio Bianchi
Pedro Pereira de A. Júnior
Regina Lena Ferreira
Reginaldo Rodrigues
Renato Luiz Pucci
Ricardo de Lima Beschizza
Ricardo Gregório Tomain
Ricardo Halal Facury
Ronaldo Silva Pereira
Rubens Ferreira da Cunha
Samir Dahas Nogueira
Sérgio Luis Vasques
Sérgio Queiroz Franco
Silvano da Veiga Neto
Sohel Abka
Valdemar de Freitas Sampaio
Valmir Luis Bisinoto
Vanderlei Luis Falconi
Venice Luiz Damião
Wagner Rodrigues Braga
Wagner Sobreira da Silva
Waldson Silva
Wilson Amaral da Silva

ODONTOLOGIA

Acir Vieira Caixeta
Acrisio Rodrigues Rocha
Adérito Soares da Mota
Alaor Paulo J. Xavier
Alfeu Medina Bucker
Angela Maria de P. Ribeiro
Angela Maria Silvestre
Angela Maria Trindade
Alonso Barto M. de Carvalho
Anita Silva
Antonio Alcindo Rafael
Antonio Ferreira de Oliveira
Antonio Luiz Begulim
Antonio Manoel de O. Neto
Antonio R. Soares Sobrinho
Antonio Vanderlei de Andrade
Aparecido Celso Signini
Aparecida de F. G. da Mota
Aparecida de Lourdes Aguiar
Aparecida de L. Zambon
Aurélio Rosa Lopes
Augusto Sinhorini Chaibub
Balbina Silva França
Barbara V. Guerra Sampaio
Benedito Custódio Neto
Boanerges Lande Raposo
Carlos Benedito G. da Silva
Carlos Emanuel O. Carvalho
Carlos Roberto de Almeida
Carlos Rubens Q. de Morais
Carmelina Leite da Cunha
Celso Borges de Almeida
Celso Luis Camargo
Cilene Mendes Franco
Ciro Totoli Junior
Cláudio de Oliveira Campos
Clay M. da Silva Braga
Dayse Maria de Freitas
Décio de M. Tibery Junior
Deladier Antonio Idalo
Devaldo Toneato Junior
Divina Cordeiro Escarmin
Domingos Brito da Cruz
Doralice Ferreira de Souza
Duarte José Maluf
Edeplandes Fontes
Edgard Ciochi
Edgar Saggioratto
Edislenio Santos Costa
Eliana Ferreira Borges
Elias Arabe Filho
Elio Maraccine Filho
Elmar Fontoura da Cunha
Elsa Martins de Melo
Emilio Grande Pousa
Enilce Silveira Mattar
Fernando Rabelo de Almeida
Francisco José C. Carlucci
Francisco Marino da Matta
Gabriel Leonardo Gonçalves
Gedalta Assumpção Carneiro
Geraldo Rabelo de Andrade
Gilmar de F. Vidigal
Cleusa Maria Martins
Heleda Aparecida Fernandes
Helena Maria Miziara
Helenice M. R. Assumpção
Heluiza Helena de Carvalho
Honório Carli
Iracema Vendramine Campos
Itamar Carlos de Oliveira
Ivan Jorge Bechara
Ivo Aparecido dos Santos
Jaime Aparecido Machado
Jair dos Reis
Jeferson A. de Almeida Matos
João Carlos P. Finzi
João de O. Rodrigues
João R. Custódio Ferreira
Joel Beraldo
Jorge da Costa Feliz
Jorge Luiz da Silva
José Alberto Vieri
José Amilcar Salge
José Arnaldo Lemos
José Carlos Rodrigues
José Carmelo Neto
José Flávio da Costa
João Francisco de Oliveira
José Francisco Marçola
José Inácio de Paiva
José Lucio N. da Silva
José Luis B. Tango
José Marcos Peresi
José R. dos Santos
José Tomas Pereira
Jesus B. de Anunciação
José H. P. Teodoro
José M. Bernardes
José N. de Freitas
José R. de S. Nascimento
José R. F. de Almeida
José R. Gomes
José R. de S. M. Borges
José T. Meneses
Leo L. Cerchi
Lises D. de Melo
Lucio C. de Pereira
Lucio L. F. Cortes
Luiz A. B. Sabino
Luiz A. R. Assumpção
Luiz B. Neto
Luiz Brick
Luiz C. F. Cortes
Luiz E. C. Campos
Luiz G. Neto
Luiz H. M. Salge
Luiz M. C. Parreira
Luiz P. de O. Ribeiro
Manoel B. Neto
Manoel de O. Severino
Marcelo M. Melo
Márcio B. Coelho
Márcio F. Amui
Márcio R. Cardoso
Marcos R. de A. Tomasovich
Maria de F. e Sousa
Juarez Jerônimo Neto
Laurindo dos S. F. Filho
Lazara Regina Sabino
Leda Maria de A. Lima
Liana Ribeiro da Silva
Lindomir Alfredo Dornelas
Lucas de Oliva Antunes
Lucas E. de Oliveira Neto
Luciano Chaer Resende
Luciano J. Ribeiro Junior
Luiz Alberto Bazaga
Luiz Alberto S. Lazoli
Luiz A. de Oliveira Robazzi
Luiz Antonio Bento
Luiz Carlos Bento
Luiz Carlos G. S. Bento
Luiz Cesar Mendonça
Luis Fernando da C. Rocha
Luis Humberto A. Ferreira
Magda A. Martins Vieira
Marcelo F. Pimentel Ulhôa
Márcia Regina Barberato
Márcio A. Paula Duarte
Marcos M. Munir Miziara
Maria Abadia Alves
Maria A. Sousa da Silva
Maria A. Gernes Bragatto
Maria Aparecida de Assis
Maria Daicy da Silva
Maria Goreti Soares
Maria Inês de Lara
Maria José de Oliveira
Maria Leticia Miziara
Maria Lucia Maia
Maria Luiza R. Cruvinel
Maria Maris da Costa
Maria Silvia Argenton
Maria Teresa Franzini
Maria Terezinha Bisinoto
Marina Lemos Costa
Marilene Aparecida Paiva
Marilene Fortunato
Maria Sat. de Queiroz
Marise Abadia Soares
Marlene Imaculada Resende
Maura R. Bernardes
Miguel Antonio André
Mirian Meire Bizinoto
Mozart Regis de Faria
Narana Rita B. da Silva
Nélio Roberto Gonçalves
Nelson José Bognato
Neusa Elena Elias
Nilton Rosa Coelho
Nivan Marton
Norival A. dos Santos
Olimpio de Aguiar Filho
Onilton Hilário Marques
Onor de Almeida
Osvaldo Moreira
Paulo Adolfo Terra
Paulo Afonso Vieira
Paulo Luiz Cruvinel
Paulo Roberto Naves
Paulo Roberto Goulart
Paulo Roberto Rodrigues
Paulo Roberto Severino
Regina Célia Gonçalves
Régis Roberto Lacerda
Reinaldo Antonio C. Fagundes
Renato D. Lambertucci
Renato Vilela Novaes
Ricardo C. Gomes Davi
Ricardo W. Vilela Novais
Rita de C. Carvalho Rodrigues
Roberto Henrique de Lacerda
Roberto Taylor Vieira
Rosa Maria F. Silva
Rosangela Decina Salge
Rubens Cunha
Rui de Sousa Crema
Samir El-Khoury
Samir Sassim Chater
Saudani Alves Assis
Saul de Sousa Vieira
Segismundo C. Rodovalho
Sebastião Divino de Deus
Sérgio Fernandez
Sônia Lucia D. Gomes
Sônia Maria H. Silva
Sônia Maria H. Silva
Tânia M. de Oliveira
Tânia Maria Staciarini
Tânia M. Mascarenhas
Teresa Joana Scatena
Ulysses Isaac Netto
Valdemar da Silva Nunes
Valdete das Graças Prado
Valfrido José Prete
Vania Maria Saraiva
Vandira Alves Ferreira
Vicente de Paula de Aguiar
Vicente Gonçalves Martins
Vicente Paula Carvalho
Virginia Maria Borges
Viviane Miranda Bartonelli
Zeina Maria Queiroz
Zacarias Sarraf
Walnes Bernardes da Silva
Wilmondes Wilson da Silva

Professores para ensino agrícola

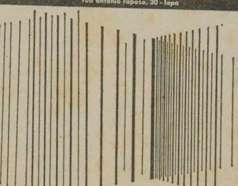
Os professores de cultura técnica do Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria da Educação, que exercem funções junto ao Projeto Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, foram convocados para uma reunião naquele departamento, no próximo dia 19, a fim de se inteirarem do plano de atividades em 1973.

Obrigatório o exame de olhos para estudantes

BRASILIA (Meridional) — O deputado Airon Rios (Arena-PE), apresentou proposição de sua autoria, tornando obrigatórios, em cada semestre de ano, exames de vista nos matriculandos ou alunos da rede primária do ensino de grau médio nos educandários públicos e particulares. Entre outras disposições, o projeto-de-lei do deputado pernambucano estabelece que os serviços médicos da União, dos Estados e dos Municípios ficarão com o encargo dos exames de vista, mesmo quando se tratar de estabelecimentos de ensino particular.

O TESTE

curso módulo
rua nossa senhora da lapa, 119 - tel. 260-4109
rua antonio raposo, 30 - lapa

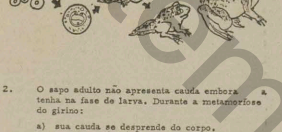


MADUREZA ginasial

Profº Resp:- Décio Prando **Zoologia**

1. A série de transformações que ocorre no organismo do girino até que este atinja o estado adulto (sapo) denomina-se:

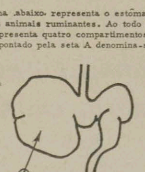
a) mutação
b) mimetismo
c) metamorfose
d) reconstituição



2. O sapo adulto não apresenta cauda embora a tenha na fase de larva. Durante a metamorfose do girino:

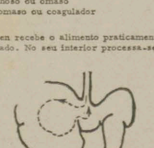
a) sua cauda se desprende do corpo.
b) sua cauda é devorada por peixes.
c) sua cauda se decompõe após ter sido liberada espontaneamente.
d) sua cauda é auto digerida (auto digestão ao nivel de cada uma das células) e reabsorvida.

3. O esquema abaixo representa o estômago dos chamados animais ruminantes. Ao todo este estômago apresenta quatro compartimentos. O primeiro, apontado pela seta A denomina-se:



a) retículo ou banete
b) rúmem ou pança
c) folhoso ou omaso
d) abomaso ou coagulador

4. O rúmen recebe o alimento praticamente sem ser mastigado. No seu interior processa-se:



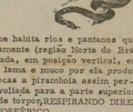
a) a digestão química dos alimentos
b) a fermentação do alimento por bactérias
c) a digestão mecânica dos alimentos
d) nenhuma das anteriores.

5. Em seguida o alimento passa o barrete e é impelido através do esôfago de volta à boca, para ser insalivado e mastigado.
Voltando ao estomago é levado até o coagulador (seta B) onde sofre a:

a) digestação química através de enzimas digestivas.
b) digestão mecânica
c) digestão por microrganismos
d) nenhuma das anteriores

6. Uma cobra que apresente cabeça triangular nitidamente distinta do resto do corpo, pupila dos olhos vertical e cauda terminando bruscamente, provavelmente será:

a) venenosa
b) não venenosa
c) vivípara
d) terá escamas com aspecto liso



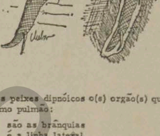
A piramboia, peixe que habita rios e pantanos que se dessecam periodicamente (região Norte do Brasil) pode viver enterrada, em posição vertical, envolvida num casulo de lama e muco por ela produzido. Na época das secas a piramboia assim permanece, com a boca voltada para a parte superior do casulo, em estado de torpor, RESPIRANDO DIRETAMENTE O AR ATMOSFÉRICO.

Nesta época alimenta-se de reservas gordurosas acumuladas ao redor dos órgãos. A pouca uréia produzida acumula-se no sangue e é eliminada quando o animal volta a nadar ativamente com a chegada das chuvas.

Responda aos testes de 7 a 9 baseando-se no texto acima.

7. A pirambóia é um peixe:

a) dipnóico ou "pulmonado"
b) que possue apenas brânquias para a respiração
c) habitante de águas salgadas
d) típico da região sul do Brasil



8. Nos peixes dipnóicos o(s) orgão(s) que funciona(m) como pulmão:

a) são as brânquias
b) é a linha lateral
c) são os opérculos
d) é a bexiga natatória

9. A pirambóia e o peixe dipnoico africano representado ao lado podem ser considerados animais de transição entre:

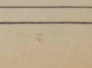
a) peixes e mamíferos terrestres
b) peixes e anfíbios
c) peixes e repteis
d) peixes e aves

10. É uma cobra mansa e útil ao homem porque se alimentar de cobras venenosas:

a) cascavel
b) coral
c) jararaca
d) muçurana

RESPOSTAS

1 - C	6 - A
2 - D	7 - A
3 - B	8 - D
4 - B	9 - B
5 - A	10 - D



Um ciclo sobre o "Ensino de Direito"

Um ciclo de conferências sobre o "Ensino do Direito" será promovido pela Academia Paulista de Direito, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na Sala da Congregação, sempre às quartas-feiras, alternadas, às 18 horas, com o seguinte programa: março, 28 — I — Prof. **A. F. Cesarino Júnior** — "Finalidade do Ciclo"; II — Prof. **Antônio Chaves** — "Evolução do Ensino do Direito"; 30 — III — Prof. **André Franco Montoro** — "Legislação Brasileira sobre o Ensino do Direito"; abril, 11 — IV — Prof. **Goffredo Telles Júnior** — "Cursos de Pós-graduação"; 25 — V — Prof. **Oscar Barreto Filho** — "Curso de Graduação"; maio — 9 — VI — Professora **Nair Lemos Gonçalves** — "Três Lustros de Ensino do Direito — Um Depoimento"; 23 — VIII — Prof. **Philomeno J. da Costa** — "Ensino Real do Direito" — junho — 6 — VIII — Prof. **José de Castro Bigi** — "Ensino do Processo Civil; 20 — Prof. **Hilário Veiga de Carvalho** — "Criminologia no Ensino do Direito".

Oportunamente, publicaremos a lista das demais conferências.

Semana Nacional da Biblioteca

A Secretaria da Educação recomendou, através da Coordenadoria do Ensino Básico e Normal, às autoridades escolares dos estabelecimentos de ensino de 1.o e 2.o graus que dêm ênfase às comemorações da Semana Nacional da Biblioteca, que transcorre de 12 a 19 do corrente. A Associação Paulista de Bibliotecários sugeriu o desenvolvimento de trabalhos destinados a valorizar as bibliotecas escolares.

A FEI também oferece prestação de serviços

A Faculdade de Engenharia Industrial — FEI — mantém um dos melhores cursos de Engenharia Mecânica de São Paulo. Este curso funciona como uma oficina de precisão, a qual além de sua tarefa de ensino, auxilia os outros cursos, isto porque a parte prática é utilizada para projetos da escola e também para serviços de indústrias particulares, sendo que a verba conseguida serve para a manutenção do curso e para a compra de máquinas e material necessário para seu funcionamento.

A FEI tem grande prestigio, pois a maioria de suas máquinas, de origem húngara, foram adquiridas através de divisas conseguidas pelo comércio de café com este país. O grande prestigio da faculdade é causado pelo fato de todas suas máquinas serem muito bem utilizadas.

Um dos grandes trabalhos desenvolvido é um pedido do Hospital das Clinicas, que solicitou da mesma, rins artificiais feitos de acrilico, um trabalho de precisão extraordinária, sendo o responsável por este trabalho, o professor Fritz.

Além disso, a reportagem teve o privilégio de observar a preparação das aulas que tiveram início este mês. Esta preparação é feita pelos professores, e pelos monitores, rapazes que estão terminando o curso, e, assim sendo, auxiliam o professor no que diz respeito às aulas do 1.o e 2.o ano. Esta preparação é feita da seguinte forma: segundo o professor "o importante é ensinar ao aluno a manutenção das máquinas, pois o funcionamento normal eles apreendem gradativamente. Para que esta preparação seja feita de modo eficiente, o professor retira as partes que podem ser retiradas e substituidas por tampas de acrilico. Assim, o aluno pode olhar o maquinário e o seu trabalho.

Assim, a FEI mantém um curso que abrang um grande campo de trabalho e além de formar os futuros engenheiros mecânicos e metalúrgicos, também faz trabalhos de precisão.

Primeiro doutoramento: Legislação de Farmácia

Foi realizado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, a primeira defesa de tese para doutoramento no campo da legislação farmacêutica, no Brasil.

O candidato, que foi aprovado por unanimidade com nota 10 (dez) pela banca examinadora, integrada pelos professores José Geraldo Ataliba, Nogueira, Robert Wasicky, Durval Nogueira (diretor da Faculdade e presidente do Conselho Federal de Farmácia), Irineu Strenger e Rubens Linongi França, é o sr. Antônio Carlos Camargo Ferrari, jovem advogado, que é também membro do Conselho Estadual de Cultura.

A tese defendida pelo sr. Antônio Carlos Ferrari foi "O Conselho Federal de Farmácia — Contribuição ao Estudo de seu Regime Jurídico" e foi considearda pela banca examinadora como de grande valor cientifico e ótima contribuição para o Direito, pelo seu conteúdo técnico.

Convém destacar que a banca examinadora foi presidida pelo prof. Geraldo Ataliba Nogueira, reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

QUER TER
BOA LETRA?
MATRICULE-SE NA ESCOLA DE CALIGRAFIA
DE FRANCO
R. General Osório, 724 - Próx. Av. São João. Tels.: 220-2747 e 220-3693.